18 de setembro

O Prisioneiro Misterioso

"Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más." Eclesiastes 12:14.

Exatamente às 3:00h da tarde do dia 18 de setembro de 1698, uma quinta-feira, a maciça porta de carvalho da Bastilha foi aberta. Uma longa fila de lanceiros e mosqueteiros se perfilou em saudação ao governador da prisão que entrava no pátio em sua carruagem. Atrás dele vinha uma liteira cerrada por pesadas cortinas e carregada por quatro serviçais.

O governador saltou de sua carruagem e correu para a liteira, descerrando as cortinas. Ele observou dois soldados ajudarem um homem alto e grisalho, que desceu da liteira e se dirigiu para uma das prisões torreadas da Bastilha. A porta da prisão foi fechada, e o homem nunca mais foi visto novamente.

Quem era aquele prisioneiro? Ninguém sabia ao certo. Seu rosto nunca foi visto, pois ele sempre o cobria com um lenço de veludo negro. Ele passou 34 anos na prisão, mas seu nome jamais foi mencionado em qualquer correspondência. Quando ele morreu, foi sepultado com um nome falso.

Muitas pessoas são como esse misterioso prisioneiro: vivem por trás de uma máscara. Não mostram sua verdadeira identidade. São o que chamamos de hipócritas.

Tais pessoas podem ser membros batizados da igreja e até ocupar algum cargo. Assistem à Escola Sabatina, às reuniões de oração, e a outras reuniões que a igreja promove. Estão no lugar certo na hora certa fazendo os movimentos certos. Antes que Jesus volte algumas dessas pessoas deixarão a igreja.

Sobre elas a Sra. White escreveu: "Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho tornar-se-ão trevas. Os que têm cingido os ornamentos do santuário, mas não estão vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão então na vergonha de sua própria nudez." - Profetas e Reis, pág. 188.

Virá o dia em que compareceremos perante o tribunal de Cristo.

Nesse dia todas as máscaras cairão e o Universo verá quem realmente somos. Nossos pensamentos, motivos, atos secretos, serão revelados. Não haverá identidades ocultas nesse dia.

Deus nos deu o dia de hoje para podermos por nossa vida em harmonia com nossas palavras. Precisamos fazer mais do que simplesmente dizer que somos cristãos. Precisamos ser cristãos o tempo todo.

Thes Baffling World, 1968, págs. 121-143.